

ISSN 1984-7858 – DIGITAL
ISSN 1516-8964 – IMPRESSO

EM TEMPO

Revista da área de Direito do UNIVEM v. 16 2017

Edição especial

Tema: **PERDÃO**
com enfoque na
mediação, conciliação,
arbitragem e justiça

**Construção do Saber Jurídico
Crítica aos Fundamentos da Dogmática Jurídica**



UNIVEM
Centro Universitário Eurípides de Marília

Marília / 2017

ISSN 1516-8964 - Impresso
ISSN 1984-7858 - Digital

UNIVEM

Centro Universitário Eurípides de Marília
Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”

EM TEMPO

Revista da área de Direito do UNIVEM

EM TEMPO	Marília	v.16	P. 1- 432	2017
----------	---------	------	-----------	------

EM TEMPO

Revista da área de Direito do UNIVEM

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adauto de Almeida
Tomaszewski (UEL-PR)

Prof. Dr. Alexandre Walmott Borges (UFU)

Prof. Dr. Antonio Marchionni (PUC-SP)

Prof. Dr. Baldomero Oliver León
(Universidad de Granada – Espanha)

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado
(UNIVEM-SP)

Prof. Dr. Fernando Borges Correia de
Araújo (FDUL – Lisboa)

Prof. Dr. Gilberto Giacóia (UENP-PR)

Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa (UENP-PR)

Prof. Dr. Ivanaldo de Oliveira dos Santos
Filho (UFERN-RN)

Prof. Dr. João Marcelo de Lima
Assafim (UCAM)

Prof. Dr. José Geraldo Alberto Bertoncini
Poker (UNESP-Marília-SP)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli (UNIVEM-SP)

Prof. Dr. Luís Henrique Barbante
Franzê (UNIVEM-SP)

Prof. Dr. Miguel Teixeira de
Souza (FDUL-Lisboa)

Prof. Dr. Nelson Finotti Silva
(UNIVEM-SP)

Prof.^a Dr.^a Norma Sueli Padilha
(UNISANTOS-SP)

Prof. Dr. Oscar Vilhena Vieira (FGV-SP)

Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Junior
(UNIVEM / UNICAMP-SP)

Prof. Dr. Pedro Romano Martinez
(FDUL-Lisboa)

Prof. Dr. Pietro de Jesús Lora Alarcón
(ITE / PUC-SP)

Prof.^a Dr.^a Raquel Cristina Ferraroni
Sanches (UNIVEM-SP)

Prof. Dr. Renato Bernardi (UENP-PR)

Prof. Dr. Ricardo Sanin Restrepo (Univer-
sidad Javeriana Bogota – Colombia)

Prof. Dr. Roberto Bueno Pinto (UFU)

Coordenação Geral:

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli

Vice-Coordenação Geral:

Prof.^a Dr.^a Raquel Cristina Ferraroni Sanches

Coordenação Editorial:

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado

Supervisão Editorial:

Prof. Dr. Luís Henrique Barbante Franzê

Editoria Científica:

Prof.^a Dr.^a Vivianne Rigoldi

Editoria Técnica: NAPEX

Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira
Esp. Lívia Mariana Camargo Sad

Jornalista Responsável

Ivan Evangelista Júnior (MTb 43686/SP)

Revisão Bibliográfica

Aline Correa Maldonado (CRB. 8^oR/6365)

Capa e Projeto Gráfico:

Bahiji Haje

Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM
Mantenedora: Fundação de “Ensino Eurípides Soares da Rocha”
(Entidade espírita sem fins lucrativos)

Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor

Luiz Fernando Cardoso
Vice-Reitor

Prof.^a. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a. Dra. Marlene de Fátima
Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa e Coordenadora
do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
Coordenador do Mestrado em Direito

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado
Coordenador do Curso de Direito

Profa. Ma. Vânia Érica Herrera
Coordenadora dos Cursos
de Administração e
de Engenharia de Produção

Prof. Me. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior de
Tecnologia (IST)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos Cursos de Ciência da
Computação e de Sistemas de Informação

Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira
Responsável pelo Núcleo de Apoio
à Pesquisa e Extensão (NAPEX)

Joviro Gati Magnani
Secretário Geral

Ivan Evangelista Júnior
Chefe de Gabinete

Aline Correa Maldonado
Bibliotecária

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

DIRETORIA EXECUTIVA

(Triênio 2016/2017/2018)

Presidente: Luiz Carlos de
Macedo Soares

Vice-Presidente: Amaldo Mas Rosa

1º Secretário: Luiz Florisval Rosa

2º Secretário: Terêncio Bertolini

1º Tesoureiro: Hildebrando
Tenório Gomes

2º Tesoureiro: João Roberto

1º Procurador: Amauri Rosa

2º Procurador: Massateru Arashiro

CONSELHO DE CURADORES

Titulares

Antônio Braojos Dantas
Aldo Hélio Carmelo
Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes

Sérgio Gomide
Cesar Donizeti Pillon
Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

Titulares

Willian Eleazar Nemer
Nelson Cezário Motta
Antonio Beiro

Suplentes

Kenji Shimbo
Vicente Armentano Júnior
João Paulo Baptista Mattos

Endereço:

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041. CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0800. Marília – SP

E-mail: emtempo@univem.edu.br
Disponível em www.univem.edu.br
Todos os direitos são reservados,
©UNIVEM. (copyright Univem)

Permuta:

Aceita-se permuta com revistas congêneres do Brasil e
do exterior (biblioteca@univem.edu.br).

Citação da fonte: Permite-se a reprodução total ou parcial dos textos com
citação expressa da fonte.

Responsabilidade: Os trabalhos expressam conceitos da responsabilidade de seus
autores, coincidentes ou não com os pontos de vista da Revista EM TEMPO.

Revista impressa em novembro de 2017.

**REVISTA EM TEMPO / Centro Universitário Eurípides de Marília
- UNIVEM. Revista da área de Direito do UNIVEM
Marília: Letras Jurídicas, v.16, 2017, 432 p.**

Anual

ISSN 1516-8964 - Impresso
ISSN 1984-7858 - Digital

**1. Construção do Saber Jurídico. 2. Crítica aos Fundamentos da
Dogmática Jurídica. 3. Dignidade da Pessoa Humana. 4. Fraternidade
I. Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM**

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
DISCURSO DE AGRADECIMENTO.....	9
ARTIGOS	
O PERDÃO E SUA POSSIBILIDADE NA PERSPECTIVA DA VONTADE DE PODER.....	17
<i>Oswaldo Giacóia Junior</i>	
A CONCILIAÇÃO NAS DEMANDAS DO PODER PÚBLICO COMO INSTRUMENTO DE PACIFICAÇÃO SOCIAL E EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO.....	37
<i>Fernando Machado de Souza e Joe Graeff Filho</i>	
REVOLUÇÃO PARADIGMÁTICA DA DECISÃO JUDICIAL	
Mediação, Conciliação, Arbitragem em Equidade.....	56
<i>Carlos Aurelio Mota de Souza</i>	
A INCERTEZA DO ACESSO A JUSTIÇA EM FACE DA CULTURA DO LITÍGIO:	
A ascensão de métodos alternativos de resolução de conflitos.....	72
<i>Eduardo Silva Luz</i>	
DIREITOS HUMANOS E A ONU: A POSSIBILIDADE DE UM PROCESSO DE PERDÃO PARA O GENOCÍDIO.....	93
<i>Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho</i>	
POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ARGENTINA NA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIAÇÃO NO BRASIL.....	120
<i>Peter Panutto e Marília Morasca Monteleone</i>	
A NECESSIDADE DE DEFINIÇÃO DAS AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO OU MEDIAÇÃO E A ESCOLHA LEGISLATIVA À SANÇÃO POR ATO ATENTATÓRIO À DIGNIDADE DA JUSTIÇA.....	140
<i>Renato Horta Rezende</i>	
ASPECTOS DA AUTONOMIA REFORÇADA (INDEPENDÊNCIA) DAS AGÊNCIAS REGULADORAS.....	162
<i>Artur Carnauba Guerra Sangreman Lima</i>	
A RELAÇÃO ENTRE A MEDIAÇÃO E O PERDÃO: UM RESULTADO (IM)POSSÍVEL DA DINÂMICA CONFLITIVA?.....	185
<i>Fabiana Marion Spengler e Helena Pacheco Wrasse</i>	
A ESCUTA ATIVA E A ALTERIDADE COMO PRESSUPOSTOS PARA A LIBERAÇÃO DO PERDÃO PELA MEDIAÇÃO.....	206
<i>Charlise Paula Colet Gimenez e Alini Bueno dos Santos Taborda</i>	
JUSTIÇA RESTAURATIVA NUMA POLÍTICA HUMANIZADORA E NÃO NECESSARIAMENTE DE PERDÃO: UM OLHAR CRÍTICO E REFLEXIVO NA RESOLUÇÃO 225 DO CNJ/2016.....	223
<i>Marli Marlene Moraes da Costa e Rosane Teresinha Carvalho Porto</i>	
A PROPOSTA DE MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA RESOLVER CONFLITOS, DIANTE DA CRISE DE JURISDIÇÃO E CULTURA DO LITÍGIO.....	240
<i>Caroline Fockink Ritt</i>	

MEDIAÇÃO EM CONFLITOS INDIVIDUAIS DE TRABALHO: ECONOMIA E CELERIDADE PROCESSUAL.....	265
<i>Elaine Cler Alexandre dos Santos, Raíssa Varrasquim Pavon, Dolores Ribeiro Coutinho e Pedro Pereira Borges</i>	
DA MEDIAÇÃO NA ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA VIA ABERTA PARA A PACIFICAÇÃO FAMILIAR, COMO FORMA DE ACESSO À JUSTIÇA À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E DA LEI DE MEDIAÇÃO.....	287
<i>Valéria Silva Galdino Cardin</i>	
O AVISO PRÉVIO PROPORCIONAL: UMA RELEITURA À LUZ DO TRIDIMENSIONALISMO DE MIGUEL REALE.....	307
<i>Fausto Siqueira Gaia</i>	
O DESAFIO DE TRANSFORMAR OS CONFLITOS EM UMA IDEIA.....	324
<i>Alinne Cardim Alves e Cassiane de Melo Fernandes</i>	
A PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER.....	346
<i>Francisco Antonio Morilhe Leonardo</i>	
ARTIGO - ESTRANGEIRO	
IMPOSSIBLE FORGIVENESS.....	366
PERDÃO IMPOSSÍVEL.....	376
<i>Paul van Tongeren</i>	
ARTIGO - CONVIDADO	
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS: VÍTIMAS E VERDADEIROS INIMIGOS Considerações sobre os planos civil e penal, extra (arbitragem) e endoprocessual.....	388
<i>Christiano Jorge Santos e Caroline Marques Leal Jorge Santos</i>	
RESENHA DE LIVRO	
Novos riscos, novos direitos e controle social.....	412
<i>Caio César Tenório Garé</i>	
RESUMOS DE DISSERTAÇÕES	
A QUESTÃO DA LEGITIMIDADE DAS DECISÕES JUDICIAIS: UMA RELEITURA DO MODELO DWORKINIANO.....	415
<i>Rafael Salviano Silveira</i>	
DIREITO FUNDAMENTAL SOCIAL AO TRANSPORTE: POLÍTICAS PÚBLICAS, RESERVA DO POSSÍVEL E MÍNIMO EXISTENCIAL.....	416
<i>Giovanna Rossetto Magaroto Cayres</i>	
AÇÕES AFIRMATIVAS: MINORIAS ÉTNICAS, LINGUÍSTICAS E RELIGIOSAS.....	417
<i>Alessandro Galletti</i>	
CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO COMO FORMA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS O ÂMBITO FAMILIAR, NA DEFENSORIA PÚBLICA DE ARAGUAÍNA – TOCANTINS.....	419
<i>Vanessa Rossi Pereira</i>	
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO E DISPOSIÇÕES GERAIS.....	421
CHAMADA PARA ARTIGOS - REVISTA EM TEMPO - 2018.....	430

Summary

FORGIVENESS AND ITS POSSIBILITY IN THE PERSPECTIVE OF THE WILL TO POWER.....	17
<i>Oswaldo Giacóia Junior</i>	
CONCILIATION IN PUBLIC POWER DEMANDS AS AN INSTRUMENT OF SOCIAL PACIFICATION AND EFFICIENCY IN THE ADMINISTRATION.....	37
<i>Fernando Machado de Souza e Joe Graeff Filho</i>	
PARADIGMATIC REVOLUTION OF JUDICIAL DECISION Mediation, Conciliation, Arbitration in Equity.....	56
<i>Carlos Aurelio Mota de Souza</i>	
THE UNCERTAINTY OF ACCESS TO JUSTICE IN THE CULTURE OF LITIGATION: The rising of alternative dispute resolution.....	72
<i>Eduardo Silva Luz</i>	
HUMAN RIGHTS AND THE UN: A POSSIBILITY OF A PROCESS OF FORGIVENESS FOR GENOCIDE.....	93
<i>Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho</i>	
POSSIBLE CONTRIBUTIONS OF ARGENTINA IN THE IMPLEMENTATION OF MEDIATION IN BRAZIL.....	120
<i>Peter Panutto e Marília Morasca Monteleone</i>	
THE NEED FOR THE DEFINITION OF CONCILIATION OR MEDIATION COURT HEARINGS AND THE LEGISLATIVE CHOICE BY FINE TO THE ACTION THAT ATTENTIVE THE DIGNITY OF JUSTICE.....	140
<i>Renato Horta Rezende</i>	
ASPECTS OF ENHANCED AUTONOMY (INDEPENDENCE) OF REGULATORY AGENCIES.....	162
<i>Artur Camauba Guerra Sangreman Lima</i>	
THE RELATIONSHIP BETWEEN MEDIATION AND FORGIVENESS: AN (IM)POSSIBLE RESULT OF CONFLICTIVE DYNAMICS?.....	185
<i>Fabiana Marion Spengler e Helena Pacheco Wrasse</i>	
ACTIVE LISTENING AND ALTERITY AS ASSUMPTION TO THE FORGIVENESS THROUGH MEDIATION.....	206
<i>Charlise Paula Colet Gimenez e Alini Bueno dos Santos Taborda</i>	

RESTORING JUSTICE AN HUMANIZING POLICY AND NOT NECESSARILY OF FORGIVENESS: A CRITICAL AND REFLECTIVE LOOK AT RESOLUTION 225 OF THE CNJ / 2016.....	223
<i>Marli Marlene Moraes da Costa e Rosane Teresinha Carvalho Porto</i>	
THE PROPOSAL FOR MEDIATION AS AN ALTERNATIVE TO RESOLVE CONFLICTS, IN FACE OF CRISIS OF JURISDICTION AND THE CULTURE OF DISPUTE.....	240
<i>Caroline Fockink Ritt</i>	
MEDIATION IN INDIVIDUAL LABOR LAW: ECONOMY AND CELERY PROCESS.....	265
<i>Elaine Cler Alexandre dos Santos, Raíssa Varrasquim Pavon, Dolores Ribeiro Coutinho e Pedro Pereira Borges</i>	
PARENTAL ALIENATION MEDIATION: AN OPEN AIRWAY FOR FAMILY PEACE, AS A FORM OF ACCESS TO JUSTICE UNDER THE CODE OF CIVIL PROCEDURE AND MEDIATION LAW.....	287
<i>Valéria Silva Galdino Cardin</i>	
THE PRIOR PROPORTIONAL NOTICE: A RELEASE IN THE LIGHT OF THE TRIDIMENSIONALISM OF MIGUEL REALE.....	307
<i>Fausto Siqueira Gaia</i>	
THE CHALLENGE OF TURNING CONFLICTS INTO A POSITIVE IDEA.....	324
<i>Alinne Cardim Alves e Cassiane de Melo Fernandes</i>	
THE PERSISTENCE OF VIOLENCE AGAINST WOMEN.....	346
<i>Francisco Antonio Morilhe Leonardo</i>	
IMPOSSIBLE FORGIVENESS.....	366
<i>Paul van Tongeren</i>	
POLLUTION OF WATER: VICTIMS AND TRUE ENEMIES Considerations on plans civil, criminal, extra (arbitration) and endoprocesses.....	388
<i>Christiano Jorge Santos e Caroline Marques Leal Jorge Santos</i>	

Apresentação

Uma revista (Em Tempo) que tem um número especial sobre o tema do perdão, com enfoque na mediação, conciliação e arbitragem. A sugestão inicial partiu do Prof. Oswaldo Giacóia Jr.. Sobre o tema, já um ex-professor da casa, Dr. Carlos Aurélio Mota de Souza, afirmou o seguinte: Perdoar é tema pertinente a estes tempos de injustiças, conflitos familiares, sociais e entre os povos. O perdão expressa a superioridade moral do agir humano, é prática de justiça na sociedade e perante os tribunais, e é garantia de pacificação, fundado nas categorias da fraternidade e da misericórdia. Perdoar pessoalmente o próximo, ou diante de juízes, apaga a violência praticada, restaura as relações pessoais e restabelece a paz social, objeto maior da justiça, a virtude humana por excelência, louvada pelos filósofos antigos, pelo ensino de São Tomás de Aquino e pela doutrina social da Igreja.” Assim, diante da importância do tema para a atualidade é que se tomou como referência para o número da Em Tempo deste ano.

Trabalhar a mediação, conciliação e arbitragem no universo jurídico nos parece que é uma característica do atual momento que toma a tecnologia como referência. Vale aqui consignar que em 2017 o UNIVEM realizou o 7º Congresso de Pesquisa Científica: Inovação, Sustentabilidade, Ética e Cidadania e o 18º SIC - Seminário de Iniciação Científica, juntamente com a presença na organização de outras universidades da região. Só por esta informação fica demonstrado que o Univem ingressou no universo da pesquisa científica. Junte-se a isto o trabalho que se tem promovido no Mestrado em Direito, notadamente com a realização do III Simpósio sobre Constitucionalismo, Democracia e Estado de Direito, pelo Grupo de Pesquisa “A intervenção do Estado na vida da pessoa”, sob a liderança do Professor Ricardo Pinha Alonso; o II Simpósio de Constitucionalização do Direito Processual, pelo Grupo de Pesquisa “Constitucionalização do Direito Processual”; e o I Colóquio de Filosofia do Direito do Univem, pelo Grupo de Pesquisa “GEP Grupo de Estudos e Pesquisas - Direito e Fraternidade”. Também fizeram parte do Congresso a VI Semana da Engenharia da Produção, do Curso de Engenharia e a XVI *Exposdesign* do Instituto Superior e Tecnologia.

Com isto, o Univem está preparando um ambiente para a construção de um Parque Tecnológico para Marília. Podemos afirmar tratar-se de um

forte relacionamento do UNIVEM com a sociedade. O Univem inaugurou em 2017 um ambiente de empreendedorismo e inovação, o *InnovaSpace-Coworking*, no Centro de Inovação Tecnológica de Marília – CITec-Marília, no *campus* do UNIVEM. O CITec-Marília conta, também, com o Centro Incubador de Empresas de Marília – Ciem. Ambos mantêm mais de 25 empresas de base tecnológica residentes nos modelos de incubação, pós-incubação e centros privados de inovação.

Algo que deve ser considerado na trajetória do Univem é o fato do projeto de desenvolvimento econômico e social, que o Brasil está incrementando, exige um posicionamento seguro das universidades. É nestadireção que o UNIVEM tem se posicionado para dar sua contribuição na pesquisa científica, já que é uma maneira de produzir conhecimento para estar a serviço do desenvolvimento. Para ilustrar, os alunos de pós-graduação – *lato sensu* – terminam seus cursos – no trabalho de conclusão – com a participação em uma *startup*, que é uma ideia inovadora, alguma coisa nunca criada ou pouco explorada, ou seja, a criação de um negócio que mudará a experiência do aluno quanto ao seu estudo, fazendo-o ter uma relação teoria prática simultânea. O mercado de trabalho está exigindo cada vez mais do profissional, que já não basta este ter conhecimentos teóricos e sim na realização de uma prática que busca a produção de novas ideias e conhecimentos. E o UNIVEM aponta nesterumo.

Por fim, o tema tomado para a revista Em Tempo de 2017 (perdão, com enfoque na mediação, conciliação e arbitragem) foi mesmo oportuno. O mundo precisa de muita reflexão sobre ele. Foi assim que asseverou o Professor, da casa, Dr. Nelson Finotti Silva: “Perdoar é um mecanismo tão importante que não é só estudo pela religião ou filosofia, mas pelo direito a prova é esta obra e mais, diria que se tornou um norte de política pública, já que foi sancionada a Lei Federal nº 13.437, de 19 de abril de 2017 que institui o Dia Nacional do Perdão a ser comemorado todo dia 30 de agosto, com o fim de promover a cultura da paz no Brasil.”

Luiz Carlos de Macedo Soares

Reitor do UNIVEM

Ex-Promotor de Justiça Estadual no Estado de São Paulo

Discurso de agradecimento

*P*roferido pelo reitor Luiz Carlos de Macedo Soares no dia 11 de agosto de 2017 no auditório “Aniz Badra” da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, em sessão solene promovida pelo Conselho Universitário do Univem, oportunidade em que lhe foi outorgado título de Benemérito, pela sua atuação durante todo o período de sua administração voluntária na mantenedora da Fundação Eurípides e na reitoria do Univem.

Senhoras e senhores, boa noite.

Ilustríssimo senhor vice-reitor Dr. Fernando Cardoso, que neste ato representa a reitoria do Centro Universitário Eurípides de Marília, Exmo. T. ato Ambrósio, vice-prefeito de Marília, e sua esposa Sra. Laíde, em nome de quem cumprimento a todas senhoras presentes, Exmo. Sr. Miguel Mônico, desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia, Srs. mantenedores da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, e querida tia Alzira, em nome de quem cumprimento todos os meus familiares aqui presentes.

Prezadas pró-reitoras, Profa. Raquel Sanches e Profa. Marlene Campos Souza, prezado pró-reitor e coordenador do Mestrado em Direito do Univem prof. Lafayette Pozzoli, senhor Joviro Gati Magnani, secretário geral do Univem, prezados amigos Sr. Flávio Perez (Fiesp) e Libânio Victor Nunes de Oliveira (ACIM Marília), membros do Conselho Universitário do Univem, em nome dos quais eu estendo meus cumprimentos a todos os ilustres componentes deste Conselho, meu especial e fraternal abraço aos meus pares da mantenedora aqui presentes, já mencionados pelo protocolo, e em nome do amigo Antonio Beiro cumprimento a todos.

Prezada Sra. Dora Cunha Bueno, presidente da Associação Paulista de

Fundações do estado de São Paulo, amigos e colegas do Ministério Público aqui presentes, meus queridos funcionários e colaboradores da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, pessoas que respeito muito e agradeço publicamente pelo empenho diário com a realização de suas tarefas que resultam em um ambiente sempre acolhedor, em todos os sentidos, para todos que utilizam nossos serviços, caros docentes dos cursos de graduação, da pós graduação Lato Sensu e do Mestrado, equipe de profissionais renomados e que nos enche de orgulho pelo comprometimento com a formação profissional de qualidade dos nossos alunos e com os valores confessionais humanista desta instituição de ensino.

Caros alunos, razão da existência da nossa instituição.

Confesso! Fui pego de surpresa.

Quando recebi a notícia sobre a outorga do título de benemérito pelo Conselho Universitário do Univem, um filme retrospectivo me passou pela cabeça. Voltei aos tempos da minha aposentadoria do Ministério Público, período em que já atuava voluntariamente em instituições assistenciais de Marília e faço questão de mencionar - sempre apoiado e acompanhado da minha querida esposa Neusa, minha fiel companheira de jornada.

Por razões que só o Alto conhece as razões não tivemos filhos. Era uma situação favorável para levarmos uma vida pacata, sem muita agitação, curtindo as viagens, os amigos, a família, fazendo coisas que não nos dessem muita preocupação e aproveitar os finais de semana para descansar.

Mas, como espíritas, sabemos que retornamos à terra para sermos melhores do que fomos em outras vidas, para aprender mais, para melhorar a nossa autoestima e para resgatar débitos, conforme consta do Evangelho. Tive a felicidade de tomar consciência destas verdades e da importância de se fazer a justiça entre os homens desde o início da minha vida profissional. Tive pai e mãe que me honraram com um lar abençoado, onde ao lado dos meus irmãos, aprendi a respeitar o próximo e a dar valor a cada dia de vida que recebemos.

Neste filme imaginário, mais adiante, me vi na Faculdade de Direito de Marília, ainda nas instalações do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, como aluno da segunda turma. Foi um período de dificuldades que contribuíram para me mostrar a grandeza das amizades e o valor dos mestres, nossos professores, os quais sempre reverencio, dedicados em passar conhecimentos e na formação do nosso caráter.

Formado, decidi que ingressar no Ministério Público seria o meu maior

objetivo. Sabia das dificuldades, sabia que para um jovem advogado vindo lá da pequena cidade de Pompéia, competir com outros colegas, formados por renomadas escolas da capital paulista seria um grande desafio.

Compartilho com os amigos aqui presentes que ao mesmo tempo em que estas coisas me assustavam muito, eu ouvia vozes, uma intuição que soprava: “vá em frente Luiz, estamos ao seu lado, não desista, continue, economize, abra mão de alguns regozijos neste momento e segue acreditando.

Na capital paulista durante os estudos para ingressar no Ministério Público, tive a alegria de ser acolhido por um irmão querido, o Orlando Ferreira, meu irmão negro, que hoje já está no plano superior. Novamente o Alto conspirava a meu favor e, apesar de todas as dificuldades que enfrentamos juntos, das noites mal dormidas, das reprovas nas bancas avaliadoras, das crises de choro, afinal, somos humanos, nós vencemos e nos tornamos promotores de justiça. Sinto muito sua falta Orlando, hoje seria uma grande alegria ter você aqui do meu lado e poder abraçá-lo diante desta plateia de amigos, muito obrigado por tudo.

Mesmo neste período de estudos, nas oportunidades que retornava para Pompéia eu dedicava algumas horas para obras assistenciais, e ela, Neusa, minha namorada de 12 anos seguidos, sempre ao meu lado.

Com a aposentadoria se aproximando e com o período do exercício da docência aqui na Fundação Eurípides eu já respirava novos ares, já construía uma visão mais ampliada da real função assistencial de uma instituição confessional no acolhimento dos mais necessitados e carentes. A conspiração do Universo continuava, eu sabia, e neste período da história me foram abertas possibilidades de retribuir muito daquilo que recebi e vivi.

De vice-presidente para presidente. Novamente o destino me empurrava para novos desafios. Muitas vezes acordava durante as noites e me perguntava: Como eu poderia fazer mais e melhor? Como eu poderia administrar uma instituição deste tamanho físico e de igual grandeza espiritual com formação profissional focada na área jurídica?

Já que o destino me direcionou para gerenciar a maior instituição confessional espírita de ensino superior do Brasil, me perguntei, por inúmeras vezes: Por que não decidi fazer o curso de Administração de Empresas, talvez tivesse sido mais fácil.

Novamente as vozes dos amigos do plano maior sopravam: segue em frente Luiz, nós te auxiliamos daqui como podemos, faz a sua parte, tenha fé,

seja firme nos propósitos e continue a trabalhar tal qual a lei divina.

E assim tem sido e já se passaram 22 anos desde o primeiro dia após a minha aposentadoria. E como sei que todos nós temos uma missão nesta terra, tive sempre a alegria de contar com abnegados companheiros da mantenedora que sempre me apoiaram nas decisões tomadas, mesmo naqueles dias mais difíceis e nos períodos de incertezas.

Atuar na Educação e no Ensino Superior brasileiro privado, com a chancela da filantropia, não é algo fácil. Tenho aqui o testemunho da querida amiga Sra. Dora Bueno, assim como, da minha excelente equipe administrativa, dos pró-reitores e docentes que se desdobram para continuarmos a oferecer sempre o melhor.

Atravessamos uma grave crise em 2005. Superamos. Mais adiante na história, o governo federal acena com uma série de benesses e bolsas para o ingresso de vestibulandos nas universidades de todo o Brasil e, no virar da página política, nos deixou falando sozinhos com os alunos.

Programas sociais relevantes como o FIES, o PROUNI, o Bolsa Escola da Família, além de ser uma excelente opção para a inclusão de um maior número de estudantes no ensino superior, foram também muito importantes para o ingresso de novos profissionais mais qualificados no mercado brasileiro. Com a suspensão inesperada destes incentivos o nosso plano estratégico, e de muitos outros administradores de instituições de ensino superior no Brasil foram seriamente prejudicados.

E assim tem sido a nossa trajetória nestes últimos anos, marcada pelas mudanças e a inconstância das políticas públicas voltadas para a educação, impactando diretamente nos resultados esperados e exigindo de todos nós uma maior flexibilidade nunca antes vista na história deste país, se permitem o trocadilho provocativo.

Vocês podem me perguntar se diante de tudo aqui exposto, se eu tivesse a oportunidade de reescrever a minha história eu mudaria o que neste roteiro? Eu respondo que mudaria algumas coisas com certeza.

Eu gostaria, por exemplo, de ter a felicidade de continuar desfrutando da amizade de pessoas que contribuíram para que eu que chegasse até aqui e que hoje já não estão entre nós. Eu gostaria de ter a oportunidade de ter convivido um pouco mais com meus pais, de aprender mais sobre a vida com eles, pois sempre valorizei muito o que me ensinaram.

Eu gostaria de ouvir a notícia de que muitos alunos aqui formados e que

contaram com a ajuda de bolsa de estudos, seja parcial ou integral, puderam igualmente retribuir este benefício para a comunidade, e de alguma forma estão ajudando outras pessoas na formação profissional ou no desenvolvimento dos seus projetos de vida.

Eu tenho outros sonhos ainda não realizados. Eu gostaria de ver, num futuro não muito distante, a atuação pró-ativa de ex-alunos na criação de uma associação que possa se tornar a financiadora de outros jovens carentes ingressantes no ensino superior. Não vejo dificuldades nisso porque as empresas, os empresários, ou mesmo as pessoas físicas, podem direcionar uma parte do recolhimento dos seus impostos para o financiamento estudantil. Acredito que tudo é uma questão de vontade e de iniciativa.

Gostaria ainda que as portas da Fundação Eurípides estejam abertas as 24 horas do dia, que a nossa cidade, num futuro não muito distante experimente o melhor modelo de administração municipal e da inteligência competitiva, que é o modelo das parcerias e da soma de experiências. Este modelo promove o maior respeito ao próximo, promove cenários mais otimistas e racionais, para que as ações sejam mais equilibradas e mais humanas e ainda permitindo que as pessoas, os cidadãos de bem, participem mais e colaborem entre si para que todos saiam ganhando, e não apenas alguns, como temos visto no cenário político nacional. No demais eu não mudaria nada porque sei o quanto foi importante passar por estas experiências.

Faço minhas orações diariamente para que o ódio seja extirpado de vez da terra, procuro fazer o melhor, procuro me colocar no lugar do outro, leio mais livros, porque sei que eles guardam a sabedoria humana e a inspiração divina.

Finalmente, agradeço a todos pela atenção que me dispensam neste momento ímpar da minha vida. Sinto-me honrado e feliz e sei que minha responsabilidade só aumenta a partir desta gentileza e carinho quando o Conselho Universitário do Univem me outorga o título de Benemérito.

Temos uma missão conjunta senhores. Agradeço a Deus pela oportunidade que me concede de estar trabalhando ao lado de amigos que compartilham a visão da educação humanista como a melhor ferramenta de transformação do mundo, agradeço pela compreensão dos meus familiares pelos momentos em que estive ausente e pelas oportunidades que me foram concedidas.

Até aqui está feito. Amanhã é novo dia e novos desafios vão se apresentar. O que fizemos ontem já conta como história, é o passado, o que importa para Ele, nosso Pai Maior, é o que vamos fazer daqui para frente.

Invoco a prece de São Francisco de Assis para abraça-los e agradecer por esta noite maravilhosa:

Senhor, dai-me força para mudar o que pode ser mudado
Resignação para aceitar o que não pode ser mudado
E sabedoria para distinguir uma coisa da outra.
Que assim seja!
Muito obrigado. "

**Membros do CONSU – Conselho
Universitário do
Centro Universitário Eurípides
de Marília – UNIVEM**

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares,
Dr. Luiz Fernando Cardoso,
Raquel Cristina Ferraroni Sanches,
Marlene de Fátima Campos Souza,
Lafayette Pozzoli,
Vânia Erica Herrera,
Eduardo Rino,
Edinilson Donisete Machado,
Adriana Moraes Nogueira de Oliveira,
Rogério Garrido Bertolini,
Solange Aparecida D. Ordones,
Vivianne Rigoldi,
Elvis Fusco,
Fábio Dascêncio Pereira,
Julio Cesar Villa,
Hildebrando Tenório Gomes,
Arnaldo Más Rosa,
Libânio Victor Nunes de Oliveira,
Flávio Aparecido Peres,
Alfredo Mauro Dalle Vedove,
José Aleixo da Silva,
Raphael Zanon Rodrigues.